

## **Origem e Procedência: Selos em Louças no Sítio Arqueológico Casarão dos Mello**

Vanessa dos Santos Soares<sup>1</sup>  
Saul Eduardo Seiguer Milder<sup>2</sup>

O Sítio Arqueológico Casarão dos Mello está localizado no município de São Martinho da Serra a aproximadamente 400 km de Porto Alegre no Planalto Meridional do Rio Grande do Sul. Durante o séc.XIX o casarão foi habitado por um tropeiro sorocabano de sobrenome Mello. Após a segunda metade do séc. XIX João de Oliveira Mello também residiu no local, a casa ainda teve outras funções, dentre as principais um Clube Republicano, uma loja maçônica e Câmara de Vereadores. O Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (LEPA) realizou nos anos de 1994 e 2004 escavações que revelaram uma grande quantidade de fragmentos de louças. Algumas ainda conservam os selos que identificam as marcas dos fabricantes. Assim sendo, este trabalho tem como objetivo identificar quais selos são autênticos e quais “representam” falsificações. Foram analisados dois selos (Wood & Sons Ltd. e Jhonson Bros Ltd.) de fabricantes ingleses e um sem identificação do nome do fabricante. A análise baseou-se na identificação dos brasões, onde a partir da comparação com selos originais da Inglaterra, deduz-se a legitimidade da marca inglesa ou a “falsificação” do selo por países como o Brasil, no caso estudado. Detectamos que o selo sem identificação imita a marca de um fabricante inglês, comprovando a falsificação de uma das marcas mais populares da Inglaterra por fabricantes brasileiros. O fragmento que contém o selo do fabricante Wood & Sons Ltd. está em processo de análise, porém notam-se falhas nos detalhes, o que poderá comprovar outra possível falsificação. O único selo dentre os analisados que é de origem inglesa autêntica é do fabricante Jhonson Bros Ltd. o qual possui uma característica determinante, a qualidade da pasta. A partir desta análise inicial cria-se a possibilidade de reflexão sobre a sociedade oitocentista no que diz respeito ao seu modo de apropriação de marcas consideradas populares das louças inglesas, numa tentativa de aproximação aos modelos ou padrões da vida cotidiana de uma Europa sofisticada.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de História da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), estagiária do Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (LEPA). Email para contato: Vanessa.santossoares@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Coordenador do LEPA-UFSM. Email para contato: milderbr2@gmail.com